

MINUTA DA ATA DA 27ª REUNIÃO CIEA/DF - 2017

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezessete, na Biblioteca do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – Parque da Cidade, estacionamento 13, Brasília – DF, iniciou-se a 27ª Reunião da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito Federal – CIEA/DF, em caráter ordinário às 14h, ainda sem quórum. Após a segunda chamada, as 14h30, estavam presentes pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – IBRAM/DF, LUIZ GATTO; pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA, NAIARA MOREIRA CAMPOS; Secretaria de Educação – SEDF, HÉLIA CRISTINA S. GAMETTI; pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, KARINA BASSAN RODRIGUES; pela Universidade de Brasília – UnB, PHILIPPE POMIER LAYRARGUES. Além dos membros oficiais foram convidados participantes de outras instituições: ASCAR, EDMAR ANTÔNIO DA SILVA; ICMBIO, EDUARDO BARROSO; IBRAM/DF, LUIZ FELIPE, MARIANA DOS ANJOS e MARCUS VINICIUS FALCÃO; SEEDF, ELCIMAR R. L. TORRES; SEMA, DÁLIO R. M., HELENA MALTEZ e SÉRGIO RIBEIRO; FIBRA, OLIVIA CAROLINA; IBAMA, MANOEL ARAÚJO

A pauta proposta foi: 1) Articulação das ações de EA no enfrentamento da crise hídrica no DF; Luiz Gatto – Ibram, deu as boas-vindas aos presentes, agradeceu a presença de todos e fez a leitura da pauta do dia. Foi informada a implantação de um controle frequência, de forma a poder acompanhar a participação das diversas instituições, até como forma de elencar quais instituições poderão compor a comissão quando de uma futura revisão da sua composição.

O Sr. Sérgio Ribeiro - SEMA, foi convidado a fazer uma fala sobre a situação atual da crise hídrica no DF, trazendo a perspectiva da educação ambiental. O palestrante fez uma contextualização sobre as características hidrológicas do DF, ressaltando a mudança nos volumes de água das chuvas que vem diminuindo nos últimos 3 anos. Foi destacado o papel da ocupação desordenada do solo nesta crise hídrica, que contribui para o desaparecimento de nascentes e córregos. As mudanças climáticas foram apontadas como a causa das mudanças no regime de chuvas no país todo, além de provocar temperaturas mais elevadas no DF. O palestrante lembrou que muitas cidades poderiam ter grande oferta de água se seus rios não estivessem poluídos. Foi destacado o CRH como a instância para o debate da crise hídrica, levantando dados e propondo soluções. O sistema de captação de Corumbá IV era apontado no passado como a solução da oferta de água, juntamente com outras captações, porém devido a diversos fatores as instalações não ficaram prontas a tempo. Foi destacado que a casa civil é o responsável do GDF por articular as ações de combate à crise hídrica. Um material informativo desenvolvido pelo estado de São Paulo para o combate a crise hídrica, será adaptado e reproduzido aqui. Para finalizar a fala o Sr. Sérgio

32 destacou a importância de ver este momento como uma oportunidade, visto que a situação atual despertou a
33 atenção da população para o tema. Além disso, vários eventos que ocorrerão no DF, como, virada do cerrado,
34 fórum mundial da água e fórum distrital de meio ambiente, terão com tema central a água.

35 Após a apresentação foi aberto um momento para debate do assunto, o Sr. Luiz Gatto - IBRAM, fez um proposição
36 de que a CIEA criasse um GT que trate do tema água de forma a centralizar os debates e ações no âmbito da
37 educação ambiental, diminuindo assim a carga de reuniões que hoje recai sobre todas as instituições que atuam
38 nesta área.

39 O Sr. Sérgio Ribeiro - SEMA, disse que realmente existem muitas instâncias legítimas debatendo a questão da água
40 citando umas 10, o que foi apontado como sendo bom de qualquer forma, porém é necessário que haja uma
41 convergência. Mas, neste momento ainda não há um movimento definitivo para centralizar estas instâncias.

42 O Sr. Manoel - IBAMA sugeriu a possibilidade de juntar alguns outros grupos ao CRH. Foi informado que em
43 maio acontecerá o V encontro formativo nacional de educação ambiental para a gestão das águas.

44 O Sr. Dálio - SEMA, reforçou a necessidade de aproveitar este momento para reforçar as ações de educação
45 ambiental aproveitando que a população está sensibilizada, porém as iniciativas devem ser estruturadas. A Sr.^a
46 Naiara destacou a dificuldade da educação ambiental em trabalhar com indicadores e que é importante que a CIEA
47 exija um espaço no CONAM e no CRH.

48 A Sr.^a Hélia - SEDF, informou que os professores já vêm trabalhando os temas ambientais há muitos anos nas
49 escolas, porém a política de educação ambiental formal foi aprovada há pouco tempo. Desta forma, hoje há um
50 esforço na SEDF de estruturar as iniciativas existentes de forma a promover ações continuadas.

51 O Sr. Luiz Gatto - IBRAM, falou sobre a tentativa de levantar informações sobre as campanhas educativas de
52 massa que estão sendo produzidas pelo GDF, colocando a importância da CIEA contribuir na criação destas. Ele
53 realizou um contato com a secretária de comunicação, porém não foi enviado nenhum representante para a reunião.
54 Foi sugerido então, que a CIEA fizesse uma solicitação formal junto a Casa Cível, para que seja consultada com
55 relação às próximas campanhas.

56 Após a finalização do debate, foi apresentado o site do IBRAM, onde estão disponibilizados todos os documentos e
57 informações sobre a CIEA de forma provisória até que seja criada uma página exclusiva para a comissão. Foi
58 destacada a disponibilização das ATA's, de forma a manter um histórico das reuniões da CIEA.

59 Foi sugerida pelo Sr. EDMAR - ASCAR, a contratação de um coach/consultor que pudesse apoiar a CIEA no
60 processo de estruturação da comissão, como formar de acelerar o alcance de resultados.

61 O próximo ponto foi a apresentação pelo Sr. Luiz Gatto – IBRAM, do plano integrado de enfrentamento à crise
62 hídrica. Este está dividido em 6 dimensões, fiscalização, infra estrutura, educação, comunicação, regulação e
63 socioeconômica. Diversos órgãos fazem parte da dimensão educação, entre eles temos: Casa Civil, IBRAM,
64 SEAGRI, CAESB, SEDF, Defesa Civil e EMATER. Foi realizado um levantamento de ações/propostas das

65 instituições que poderiam ser financiadas pelo Ministério da Integração, justificado pela situação de emergência
66 que possibilita contratações de forma mais rápida e menos burocrática. Algumas instituições fizeram propostas
67 individuais, além de uma proposta em conjunto intitulada de “mensageiro das águas”. Foi informado pelo Sr.
68 Manoel que em Brazlândia existe um curso técnico na área ambiental, que poderia ser um grande parceiro das
69 ações na região. O Sr. Luiz Gatto informou que posteriormente à apresentação dos projetos para o Plano, a Casa
70 civil declarou que provavelmente não haverá verba para as ações de educação, sendo solicitado que as propostas
71 passassem a contemplar a situação de recurso zero. Frente a esta realidade foi sugerida à realização de uma moção
72 da CIEA, questionando esta situação, direcionada ao GDF. Após o término da apresentação do Sr. Luiz Gatto –
73 IBRAM, a Sr^a Karina – CAESB, fez uma explicação breve sobre o projeto Mensageiro das Águas, que tem o
74 objetivo de levar informações claras e atualizadas para as escolas públicas, através de um professor de cada escola,
75 que seria capacitado e subsidiado com materiais de apoio como um manual. Este mensageiro, também seria
76 responsável por fazer um acompanhamento próximo das ações de visem o uso sustentável da água nas escolas.
77 Após a finalização da apresentação do projeto, foi destacado pela Sr^a. Naiara que a Virada do Cerrado pode ser uma
78 oportunidade de sinergia com o projeto, além disso, existe um fundo de apoio à criança que pode disponibilizar
79 recursos para os projetos desenvolvidos nas escolas.

80 Após o término desta etapa, foi feito um debate de qual a melhor maneira da CIEA se pronunciar com relação às
81 questões que envolvem a educação ambiental no DF. Algumas opções foram levantadas: ofício, moção ou criação
82 de uma comissão. Após este debate foi votado e aprovado que a CIEA vai encaminhar um ofício para a Casa Civil
83 recomendando que as campanhas de mídia sigam a resolução CONAMA Nº 422 de 23 de março de 2010, que
84 estabelece diretrizes para as campanhas de educomunicação ambiental, e que, respeitando art. 10 do decreto
85 31.129, de 04 de dezembro de 2009, as campanhas educativas sejam submetidas à apreciação da CIEA antes de
86 serem veiculadas.

87 Por fim, tratou-se da aprovação da ATA da 26^o Reunião Ordinária, que será realizada na próxima reunião,
88 conjuntamente com a ATA da 25^o. Foi sugerido como pauta para a próxima reunião, apresentação do PPP das
89 Unidades de Conservação do ICMBIO, que foi construído de forma participativa. Foi comentada a baixa
90 participação no curso do MMA da CIEA, sendo necessário maior engajamento dos inscritos.

91 Nada mais tendo a tratar, o Sr. Luiz Gatto – IBRAM, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião
92 informando que fará esforço para enviar a ATA dessa reunião antes da próxima, por e-mail para os membros e
93 colherá as assinaturas e tentará colocar na página da EA no Portal do Ibram. Eu, Luiz Felipe Blanco de Alencar,
94 lavei a presente Ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos representantes das instituições membro da
95 comissão participantes desta sessão.

96
97

LUIZ GATTO

Representante Suplente do Instituto do Meio Ambiente e
dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – IBRAM/DF

NAIARA MOREIRA CAMPOS

Representante Suplente da Secretaria de Estado do Meio
Ambiente do Distrito Federal - SEMA

KARINA BASSAN

Representante Titular da Companhia de Saneamento
Ambiental do Distrito Federal – CAESB

HELIA CRISTINA S. GIOMETTI

Representante Titular da Secretaria de Educação

PHILIPPE POMIER LAYRARGUES

Representante Titular da Universidade de Brasília - UnB